

# Aspectos do Vale



Carolina Oliva Postal  
Samuel Martim de Conto

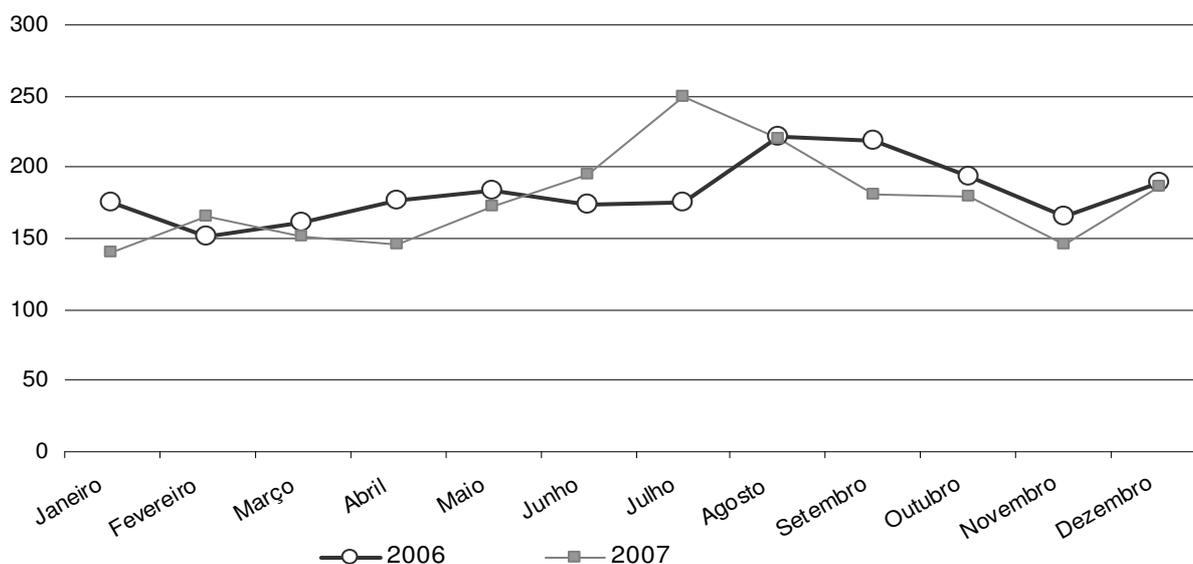
## Características dos óbitos no Vale

Conforme dados do Registro Civil disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, chama a atenção o declínio de 2,51% dos registros de óbitos para o Vale do Taquari em 2007 se comparados aos registros de 2006. Em números absolutos, isso significa 55 casos a menos (de 2.187 casos de óbitos registrados em 2006 passa para 2.132 casos em 2007). O índice torna-se ainda mais relevante quando revelado os comparativos, para o mesmo período, do Rio Grande do Sul, que registra aumento de 4,88% de casos de óbitos, e do Brasil, registro de 1,22% a mais de casos.

Quanto à natureza do óbito, em 2007, 92,31% dos casos dos falecimentos são registrados por causas naturais e apenas 7,65% por causas violentas. No Vale do Taquari, os casos de registros de óbitos por causas violentas têm declínio de 2,51% em relação ao ano anterior. Há registro em 30 municípios do Vale do Taquari - as exceções são municípios de Coqueiro Baixo, Dois Lajeados, Nova Bréscia, Relvado, Sério e Travesseiro, sendo Lajeado o município com o maior número de casos (39). Em relação ao local das mortes, evidenciam-se 72,23% em hospitais, 22,09% em domicílios e apenas 3,74% em vias públicas. Ao cruzar as informações da natureza *versus* local do registro do óbito, traça-se o cenário de 70,22% dos registros de óbitos por causas naturais em hospitais seguidas por causas naturais em domicílios (20,45%) e por causas violentas em via pública (2,91%).

Ao utilizar os números de falecimentos registrados por mês, o que se observa são as maiores incidências de número de óbitos registrado para o terceiro trimestre do ano, tanto em 2007 quanto em 2006. Ainda é possível destacar a representatividade do mês de agosto, em ambos os anos, com as maiores quantidades de falecimentos no Vale do Taquari. Essas informações que podem ser visualizadas no gráfico.

Gráfico - Comparativo do número óbitos por mês, dos anos de 2006 e 2007, no Vale do Taquari



Fonte: Tabulação realizada pelo Banco de Dados Regional (BDR) da UNIVATES, segundo informações das Estatísticas do Registro Civil do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Dos 2.132 óbitos registrados em 2007, houve predominância de falecimento de indivíduos do sexo masculino (55,91%) com 252 casos a mais que o de indivíduos do sexo feminino. Ao observar o estado civil das pessoas que vieram a falecer em 2007, o que se vê é o grande número de registros de óbitos de pessoas casadas (44,23%) e viúvas (32,55%). Em 2007, no Vale do Taquari, averigua-se o maior número de morte de pessoas com mais de 60 anos (73,87%). Com essas informações torna-se possível traçar um perfil dos indivíduos que faleceram no Vale, no ano de 2007: em primeiro lugar no ranking estão homens casados com mais de 65 anos (38,59%), em segundo mulheres viúvas com mais de 75 anos (19,14%), seguidas por homens solteiros com até 24 anos (3,80%). Dentre os municípios com as maiores quantidades de registros de óbitos em 2007, Lajeado é o líder com 16,56% dos casos, seguido por Estrela, com 9,85%, Taquari, com 8,91%, e Teutônia, com 7,41%. Na outra ponta da escala, Doutor Ricardo com 0,33% é o que apresenta menor quantidade de registros para o mesmo período, sendo seguida por Coqueiro Baixo, com 0,38%, e Pouso Novo, com 0,47%.

Por fim, é importante registrar as limitações das estatísticas de mortalidade, sendo escassas as informações de domínio público, para traçar perfis mais detalhados das reais causas morte, como, por exemplo, doenças predominantes.

**Para informações mais detalhadas, sugestões e críticas, entre em contato conosco. Banco de Dados Regional da UNIVATES. Tel: (51) 3714-7021, e-mail: [bdr@univates.br](mailto:bdr@univates.br) ou pelo site [www.univates.br/bdr](http://www.univates.br/bdr)**